

0984 - PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM CARDIOPATAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA.

- Marianne Penachini da Costa (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Talys Bonora (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Thais Roque Giacon (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Nathália Turri da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Amanda Cabrera (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Naiara Souza (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Aline Bernardo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Ana Laura Ricci (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Renata Claudino Rossi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Luiz Carlos Marques Vanderlei (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - mapenachini@hotmail.com.

Introdução: O projeto intitulado “Programa de prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares no Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação da FCT/UNESP (CEAFiR)” tem por objetivos orientar, educar e conscientizar os indivíduos que frequentam o CEAFiR sobre os fatores de risco para doenças cardiovasculares. Para a execução de tal projeto é essencial a participação do discente, pois estes realizam exposição de cartazes, distribuição de folders entre outros meios que abordam os fatores de risco como a hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo, obesidade, hipercolesterolemia, e estresse. Dentre esses, destaca-se o “stress”, que na área da saúde pode ser definido como: o resultado inespecífico de qualquer demanda sobre o corpo, seja de efeito mental ou somático. O excesso de estresse, seja por grande intensidade ou duração do agente estressor, pode produzir diversas alterações a qualquer nível endócrino-imune e gerar complicações cardiovasculares agudas. **Objetivos:** Avaliar o nível de estresse em cardiopatas participantes de um Programa de Prevenção contra doenças cardiovasculares, no CEAFiR. **Métodos:** Foram avaliados 35 pacientes cardiopatas, sendo que entre eles 17 eram homens e 18 mulheres. Tal grupo apresenta a média de idade de 66,97±9,07 anos, peso de 76,15±12,84 Kg, altura de 1,61±0,09 m, e do Índice de massa corporal (IMC) de 29,24±4,70. Todos os voluntários tiveram suas medidas antropométricas avaliadas por meio da balança e estadiômetro, ambos da Sanny – Brasil e responderam ao Inventário de Sintomas de Stress para Adultos (ISSL). Esse questionário foi validado no Brasil e permite identificar a presença do estresse, a fase de estresse (alerta, resistência ou exaustão) e se há prevalência de sintomas físicos ou psicológicos. A análise dos dados foi feita de forma descritiva. **Resultados:** Entre os 35 indivíduos avaliados, 26 (75,28%) foram classificados como estressados (9 homens e 17 mulheres); 4 (10,81%) deles estão em fase de alerta, 13 (40,54%) na fase de resistência e 9 (24,32%) na fase de exaustão. A fase de alerta é o contato com a fonte de estresse, onde se observam sensações desagradáveis. A resistência é uma fase intermediária em indivíduo apresenta-se desgastado, com esquecimento, cansativo e duvidoso. Por último, a mais crítica e preocupante fase é a de exaustão, onde se enquadra a maioria dos pacientes avaliados; nesse estágio pode ocorrer até comprometimentos físicos em formas de doenças, como: úlceras, hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, entre outros. Tendo em vista a alta prevalência de estresse, o presente projeto de extensão é de grande importância para orientar tais voluntários, buscando reverter e diminuir a incidência dessa fator de risco.